

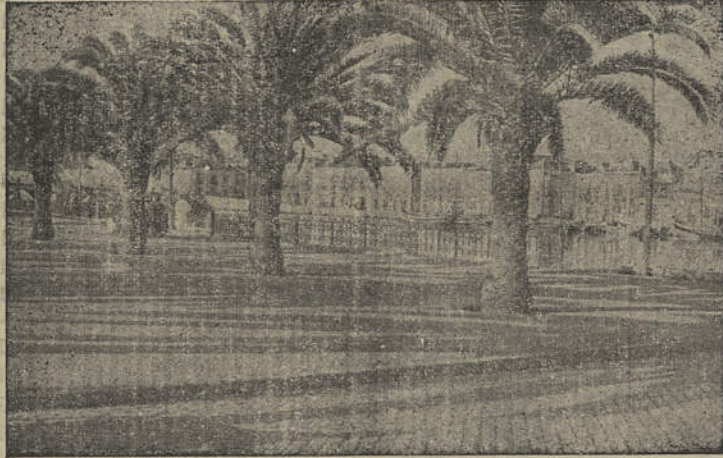


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



Recinto junto ao Gilão onde se exibem os ranchos

Hoje realiza-se em Tavira a «Noite do Folclore»

EM colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Câmara Municipal de Tavira, integrada nos festivais do Algarve de Agosto de 1971, realiza-se hoje, pelas 22 horas, no recinto entre o jardim público e o Mercado Municipal, a «Noite do Folclore», no qual colaboram os ranchos folclóricos de Soure e das Casas do Povo de Conceição e Santo Estêvão.

Numa nota de intercâmbio folclórico com a vizinha província espanhola de Andaluzia, exibir-se-á, também o famoso conjunto sevilhano, de «Carmen Montiel» constituído por sete artistas da rádio e da T.V. 1 guitarrista — 1 cantor flamengo — 2 pares de bailarinas e a apreciada artista nas suas castiças danças andaluzas.

Uma verdadeira noite típica constituída por cantares e bailados luso-andaluzes, em que contracenarão as alegres danças sevilhanas com o movimentado corridinho algarvio.

É um espectáculo especialmente dedicado aos turistas estrangeiros que nesta data se

encontram no Algarve em grande número.

E também para nós algarvios que teremos oportunidade de apreciar na noite festiva de hoje, o folclore de três destacadas província da península.

FILHOS DE EMIGRANTES PASSAM FÉRIAS EM TAVIRA

ENCONTRAM-SE em Tavira, a convite do Governo Português, a fim de passar 22 dias de férias, 56 filhos de emigrantes portugueses, residentes na França, Luxemburgo e Alemanha.

Alguns destes jovens, que oscilam entre os 14 e 19 anos de idade, mal conhecem Portugal, visto que daqui partiram com tenra idade.

A esses é dada a possibilidade de conhecerem o Algarve e muito particularmente Tavira e a sua bela praia. Ovalá eles saibam corresponder à ideia magnífica que presidiu à sua vinda à bela cidade do Gilão e recordem com satisfação a sua passagem por cá.

Igualmente com os emigrantes deslocaram-se 12 jovens da Metrópole.

Encontram-se todos alojados nas instalações da Escola de Pesca, gentilmente cedida pelo sr. comandante Henriques de Brito.

A direcção do agrupamento está a cargo do sr. professor Américo da Assunção Solipa, competente orientador das classes jovens, a quem foi confiada tão espinhosa missão.

Estamos certos que tudo decorrerá na melhor ordem e que saberá incutir no espírito daquela juventude o amor sagrado pela terra portuguesa.

TROVA

Ando ao sabor da maré,
É levado pela vaga,
Amor que nasce sem fé,
É frouxa luz que se apaga.

V. P.

De tantas coisas temos aqui falado, menos de arribação, salvo se a memória nos atraição, já desbotada pela acção dos anos. Seja como for, hoje metemos mão à obra, rabis-cando meia duzia de palavras sobre um tema

CONVERSA DA SEMANA

ARRIBAÇÃO

que nos parece sugestivo. Arribação é coisa «velha e reilha», mas agora mais desenvolvida e conhecida. Citamos algumas aves arribadiças, que são aquelas que, por lei da Natureza, vêm de outras terras em certas estações do ano. Por

(Continua na 2.ª página)

Teor do Requerimento Apresentado na Última Sessão da Assembleia Nacional pelo Deputado Eng. Leal de Oliveira

Requeiro ao abrigo do Regimento que pelos serviços competentes me sejam fornecidos os seguintes elementos:

1 — Lista de todos os acidentes ferroviários ocorridos desde 1951 a 1971 inclusivé nas linhas exploradas pela C.P. com indicação do:

- 1.1 — local do acidente
- 1.2 — montante da avaliação dos estragos ocasionados ao material da C. P. e a terceiros
- 1.3 — número de vítimas: feridos e mortos
- 1.4 — conclusões do inquérito oficial
- 1.5 — pagamento das indemnizações devidas às vítimas e informação do número e montante das indemnizações ainda não liquidadas.

2 — Resumo do programa de investimentos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pretende e já aliás está executando — III Plano de Fomento — para renovação do material e linhas e pormenorização das obras programadas para a linha do Sul e Sueste com indicação das datas prováveis da sua feitura (início e conclusão).

Os Jogos Florais de Tavira - 1971

A F.N.A.T. vai oferecer, na noite de 28 de Agosto, aos habitantes de Tavira, um espectáculo inolvidável.

O C.I.S.M.I. COMEMORA HOJE O DIA DA INFANTARIA

Para esta comemoração foi elaborado o seguinte programa:

- As 9 horas — Missa na igreja de S. Francisco.
- As 10 — Formatura geral no quartel da Atalaia; Hastear da Bandeira Nacional; Homenagem à Infanteria; Alocução por um oficial; Leitura da mensagem do sr. Director da Arma; Deposição de duas palmas de flores junto da placa dos mortos da Unidade e da memória de D. Nuno Alvares Pereira.
- As 11 — Desfile apeado pelas principais ruas da cidade.
- As 12,30 — Almoço de confraternização.
- As 21 — Espectáculo de variedades.

Trata-se de um «Serão de Música e Poesia», o qual constitui um verdadeiro sarau cultural onde os dois elementos referidos — a Música e a Poesia — se combinam para transmitir uma mensagem feita de beleza e de encantamento.

No programa estão incluídos, além da interpretação de árias de óperas e de poemas de grandes poetas portugueses, dois pequenos concertos de piano e de violino.

Durante este espectáculo serão lidas as poesias mais premiadas nos Jogos Florais de Tavira e distribuídos os prémios respectivos.

As primeiras produções começaram a surgir e tudo leva a crer que será extraordinário o número de poetas concorrentes. Conforme já informamos os nossos leitores, o prazo de entrega termina imperterivelmente no dia 20 do corrente.

A Ponte do Cais Acostável da Praia de Tavira

AS guardas da ponte do cais acostável da praia têm-se estragado com o tempo e, por isso, urge que se coloquem lá outras novas, para evitar que se registre qualquer lamentável desastre, sobretudo em dias de grande movimento e muito especialmente com as crianças.

São muitas as reclamações que temos recebido nesse sentido e, por tal motivo, apelamos para quem de direito, pois ponte sem guardas é sempre um perigo.

Comissão Técnica Regional do Distrito de Faro

Na sessão ordinária realizada no passado dia 6 do corrente, em conjunto com os administradores das pescas do atum do Algarve, foram tratados problemas referentes aquela pesca.

DR. LUIS ARNAUT POMBEIRO

Encontra-se com sua família passando as férias na praia de Armação de Pera, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Luís Arnaut Pombeiro, distinto advogado e antigo dirigente da M.P., residente na capital.

Este Jornal foi visado pela Censura

O Desporto ao Serviço do Turismo

Grande expectativa em redor das Provas de Motonáutica que se vão realizar na Praia da Rocha hoje e amanhã

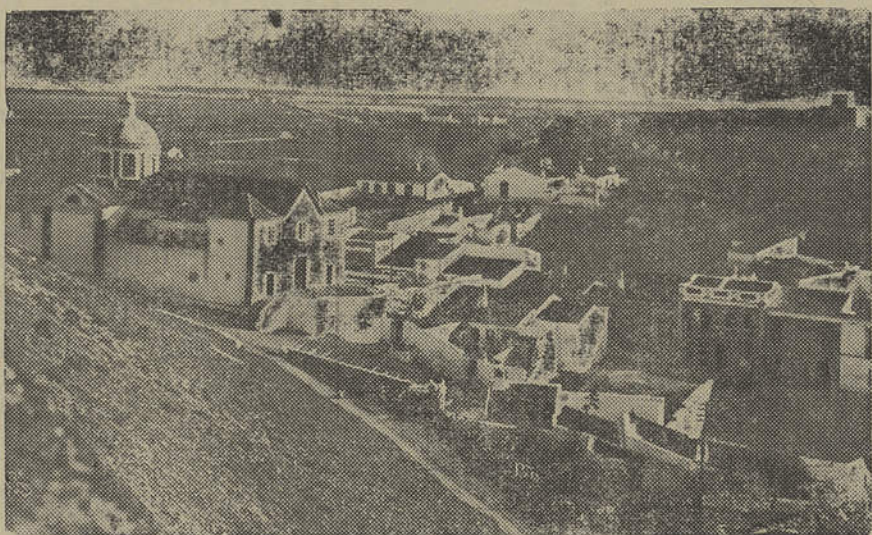
Pois este ano, o Torneio Internacional da Praia da Rocha é aberto a todas as classes de Sport e Corrida —

(Continua na 2.ª página)

«Canção de Tavira»

Quem desejar adquirir o disco da «Canção de Tavira» poderá fazê-lo no Posto de Turismo desta cidade.

Festa de Nossa Senhora dos Mártires EM CASTRO MARIM



Uma vista de Castro Marim, distinguindo-se ao fundo a Igreja de Nossa Senhora dos Mártires

REALIZAM-SE hoje e amanhã, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim.

O programa constará do seguinte: Dia 14 — às 7 horas — Alvorada; às 10 horas — Missa; às 17 horas — Encontro de futebol entre as equipas do Restinga Futebol Clube e o Grupo Desportivo Boa Vista; às 22 horas — Arraial, concerto musical, bazar e queima de fogos de artifício.

Dia 15 — Na manhã, repetição das festividades do dia anterior; às 17 horas — desafio de futebol entre as equipas do Lusitano Futebol Clube e o

Ayamonte Clube de Futebol; às 20 horas — Solene procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora dos Mártires; às 22 horas — Folguedos populares — Baile e Variedades, com a intervenção de Gabriel Cardoso e a actuação do Ranho Folclórico da Fuseta.

Arraial e queima de fogos de artifício.

O Desporto ao Serviço do Turismo

POR iniciativa da Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e com o apoio técnico da Federação Portuguesa da especialidade — vai ter lugar (como sempre acontece no dia 15 de Agosto) um grande torneio Internacional de Motonáutica, na Praia da Rocha.

Ainda está bem viva na memória de todos que a ele assistiram o êxito registado o ano passado pelo Campeonato da Europa da classe SE.

NOVO VETERINÁRIO DA CÂMARA DE OLHÃO

ASSUMIU no passado dia 5 do corrente, pelas 16 horas, no salão nobre da Câmara de Olhão, posse do lugar de médico-veterinário daquele concelho, o sr. dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba que, conforme noticiamos, exerceu com muita competência e zelo, durante largos anos, idêntico cargo na Câmara de Tavira, onde granjeou inúmeras simpatias, tendo-lhe sido conferido, na última reunião municipal, um voto de louvor pelo município.

A posse foi-lhe conferida pelo vice-presidente em exercício, sr. José Mateus Mendes, tendo no acto, após a leitura do juramento, usado da palavra, o empossante e o empossado.

O primeiro, para saudar o novo médico-veterinário, que já conhecia de longa data como velho nacionalista, e dar-lhe os boas-vindas em nome do concelho.

O dr. Ofélio Bomba, para agradecer as palavras encomiásticas que lhe dirigiu e para manifestar o seu desejo de colaborar no que estiver ao seu alcance com a população olhanense, tendo ambos recebido os aplausos da assistência, de certo modo numerosa, destacando-se a vereação municipal, funcionalismo, algumas figuras de destaque naquele meio social e um grupo de amigos tavirenses que para esse fim se deslocou propositalmente.

Renovamos ao sr. dr. Ofélio Bomba, nosso velho amigo, os votos de felicidades no desempenho das suas novas funções.

O Desporto Ao Serviço do Turismo

(Continuação da 1.ª página)

e, por consequência, o entusiasmo sobre extraordinariamente.

Além como já se sabe que estarão presentes neste Torneio Internacional de Motonáutica na Praia da Rocha alguns dos mais categorizados pilotos estrangeiros além de todos os grandes valores da Motonáutica Portuguesa. Assim é de esperar um animado e emocionante despique pelas classificações finais, dotadas com magníficos prémios, como já é tradicional nas provas realizadas pela Associação Naval Infante de Sagres (ANIS).

Entretanto no sábado, 14 de Agosto, ou seja precisamente na Véspera do Torneio Internacional, vai ter lugar a quarta e última prova para a contagem do Campeonato Nacional da classe SE (cujas provas anteriores se efectuaram em Vila Franca de Xira, Aveiro e Mação) com emocionante luta pelo primeiro lugar, entre António Sousa Pinto (campeão de Portugal em 1970 e actualmente no primeiro posto) e Manuel Alves Barbosa (antigo campeão da Europa e que está em segundo lugar da classificação geral, a pequena diferença do primeiro).

O Serviço de Informação e Relações Públicas, dirigido pelo jornalista e escritor Gentil Marques (que se deslocou de Lisboa a Portimão, propositadamente nessa altura, pois está também presentemente a dirigir o Serviço de Relações Públicas, da VIII Feira do Artesanato Português, em Cascais) tem um gabinete devidamente organizado para servir todos os representantes dos órgãos de informação, que vão estar presentes nos dias 14 e 15 nas grandes provas de Motonáutica na Praia da Rocha.

As provas presidirá por especial deferência, Sua Excelência, o Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista, que se fará acompanhar pelo Senhor Director Geral do Turismo, Engenheiro Alvaro Roquette, e por outras altas individualidades.

Sem dúvida alguma, esta iniciativa da Associação Naval Infante de Sagres (ANIS), de Portimão, vai ser um dos maiores acontecimentos do ano no Algarve, província considerada já por excelência como verdadeiro cariz do Turismo Português.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Trabalho

Muitas vezes a janela da nossa casa nos serve de mirante ora para distração ora por simples curiosidade. E a quantos espectáculos interessantes assistimos! As grandezas e as misérias da vida reflectem-se na rua. Agora mesmo assistimos ao esfalfar de um homem que acena freneticamente para os operários que fazem a limpeza do prédio onde habitamos. É um indivíduo de apresentável indumentária e prestando atenção e apurando o ouvido, concluímos que o homem insiste com os referidos operários ou para que não trabalhem ou para que diminuam os seus esforços. Sabemos que há indivíduos bem instalados na vida que a levam em santo rípanço ou por manigâncias próprias ou por herança recebida amontoada muitas vezes também por traficâncias. Contra estes vão os nossos protestos e levantaríamos o azorrague se o pulso tivesse força para o sustentar. Mas achamos também que todo o trabalho tem de ser feito por mais penoso ou repugnante que seja. O que é necessário é que não caia em desconsideração quem o pratique e seja devidamente remunerado. O homem não se diminui porque o seu trabalho é modesto. A dignidade dele está na dignidade com que cada um o pratica. O trabalhador tem de ser dignificado por mais humilde que seja o seu trabalho. O mandrião, o videirinho, o trapaceiro, esses é que devem constituir a vergonha da sociedade de quem são a parte inútil e daninha. O escalacho suga a terra sem nada produzir. Neste sentido se deve orientar a nossa propaganda. Parece-nos que estava errado o comício da nossa rua. Fechámos a janela, recolhemo-nos e meditámos sobre o assunto.

Trindade e Lima

A.C.P. INFORMA:

Horário das principais ligações

LISBOA - SINES

A partir de 16 de Agosto de 1971

7-55	11-20	17-55	P Lisboa (Terreiro do Paço)	C	12-00	23-35
8-15	12-00	18-15	P Barreiro	C	11-10	22-55
8-42	12-30	18-44	P Setúbal	C	10-37	22-22
9-40	15-24	19-37	C Alcácer do Sal	P	9-42	21-27
10-02	15-48	19-59	C Grândola	P	9-20	21-05
10-35	14-17	20-28	C Ermidas - Sado	P	8-47	20-31
11-44	15-47	21-09	C Santiago do Cacém	P	8-05	19-21
12-12	16-15	21-25	C Sines	P	7-45	18-35

Todas estas circulações se efectuam diariamente.

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso público para arrematação da empreitada de: «Construção da obra de abastecimento de água ao concelho de Portimão - 3.ª fase (Região da Bemposta)».

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, n.º 69 em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de 1742 119\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 43 553\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª subcategoria da V categoria e na subclasse A da 2.ª classe ou na V categoria e na subclasse A da 2.ª classe, ou superior, estabelecida pelo Regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde do Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 6 de Agosto de 1971.

O Administrador-Delegado,
(João Luís Olias Maldonado)

LIVROS — Caseiro-Meeiro

R. T. P. Precisa-se para propriedade no Almagem — Tavira. Resposta por escrito a esta Redacção ao n.º 25.

As Mulheres e as Cidades

É este o título do volume n.º 58 da Biblioteca Básica Verbo — Livros R. T. P.

O presente volume compõe-se de diversos contos de uma das obras mais características do saudoso escritor há dias falecido, que foi Augusto Castro.

Consideremos como que uma homenagem ao seu autor — «As Mulheres e as Cidades» — pelo ambiente cosmopolita em que se enquadram e pela pena subtil que os anima, reflectem a formação e a actividade profissional do autor, que à diplomacia e ao jornalismo dedicou grande parcela da sua vida.

A Queda

Mais um livro R. T. P., o n.º 59 — «A Queda», de Alberto Camus, da Biblioteca Básica Verbo, laureado com o Prémio Nobel.

A «Queda» reveste profundo significado humano e literário.

Textos Escolhidos

Acaba de sair o n.º 40, da Biblioteca Básica Verbo — «Textos Escolhidos», de Fernão Lopes, esse inteligente narrador e um dos grandes prosadores da nossa língua.

Através da cuidada relação e montagem de textos apresentados neste volume, que nos transmite uma aliciente visão da vida política, espiritual e social da época.

É mais um bom livro que vai enriquecer as mais exigentes bibliotecas.

CONVERSA DA SEMANA

ARRIBAÇÃO

Continuação da 1.ª página

exemplo, se bem nos lembramos, no Inverno aparecem os torcos à procura da azeitona, os abíbes à procura de agasalho e alguns corvídeos dedicados à rapina. Na Primavera aparecem as andorinhas, os cucos e as rolas para construir os seus ninhos. No Verão, geralmente, aparecem pássaros de outras espécies, que tinham cá os seus ninhos e cá viviam, muito úteis à agricultura e à indústria, mas voaram para longe, tornando-se também arribadiços. Pássaros que enjeitaram os ninhos, onde muitos nasceram e se criaram. Pássaros que bateram as asas e foram poisar em terras estrangeiras, onde tomaram posição de simples tolerados numa sociedade diferente, vivendo como papa-moscas, mas quando voltam em revoadas, sequiosos, bebem deliciosos refrigerantes que lá na estranja nem os podem cheirar, aprestando-se impanes de riqueza, palradores, alguns de calção, muito finos, cariz de pavão, não passam cartão. Eles vêm, com modestas excepções, mostrar a plumagem, bem empenados, embora desfraldados. Eles não vêm matar saudades, na maioria dos casos, porque a imagem da Pátria não está ao alcance do seu raio visual. Onde existem a desmentalização e a desnacionalização não há formação patriótica.

Durante uns dias de comes-e-bebes com apetite gastronómico, a que por fantasia se dá o nome de férias, a «diplomática passarada» dos campos, já estrangeirada, saltita, diverte-se. Depois, alegre e satisfeita, ela regressa às gaiolas de lata ferrugenta e palha bolorenta, sentindo-se feliz. Por acordos estabelecidos, procura-se melhorá-la, ampará-la lá fora, para que não esqueça a sua Pátria. Isto dizem certos teóricos. Estes parecem não saber que as aves de arribação não têm paradeiro certo. Diz o velho rifão popular: «Andorinhas, galinhitas da Nossa Senhora, vão muitas e voltam poucas».

Esquecido e desprotegido, o pássaro nctivo que não voou, aqui ficou, sem ilusões nem ambições, continua metido na gaiola onde tem o ninho, gaiola que assenta sobre a terra que ele esgravata por conta própria, à espera de D. Sebastião em manhã de nevoeiro...

T.

Horário das Principais Ligações LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE (Via Sul)

A partir de 16 de Agosto de 1971

6-30	22-25	P Lisboa (Ter. do Paço)	C	8-45	
7-05	23-10	P Barreiro	C	8-10	
8-15	0-28	P Vendas Novas	C	6-47	
8-10	0-40	P Evora	C	7-22	23-11
8-52	1-21	P Casa Branca	C	5-56	22-35
9-20	1-57	P Vila Nova da Baronia	C	5-21	22-15
9-41	2-25	P Cuba	C	4-54	21-46
10-01	2-55	P Beja	C	4-24	21-19
10-58	5-43	P C. Verde - Almodovar	C	5-38	20-40
11-12	4-19	P Funcheira	C	2-10	19-52
11-55	5-25	C Sabóia	P	1-00	19-10
12-21	5-56	C S. Marcos	P	0-50	18-46
12-36	6-14	C Messines	P	0-11	18-31
12-48	6-27	C Tunes	P	23-51	18-15
13-10	6-52	C Alcantarilha	P	23-20	17-49
13-22	7-06	C Silves	P	23-08	17-38
13-51	7-15	C Estômar-Lagoa	P	22-57	17-28
13-38	7-26	C Portimão	P	22-47	17-20
13-58	7-56	C Lagos	P	22-15	17-00
12-59	6-45	C Albufeira	P	23-34	18-03
13-14	7-07	C Loulé	P	23-07	17-48
13-55	7-32	C Faro	P	22-40	17-27
13-51	7-57	C Oihão	P	22-20	17-14
14-10	8-24	C Tavira	P	21-48	16-55
14-42	9-05	C V. R. St.º António	P	21-05	16-25

Pela Imprensa

Folclore

Entrou no seu III ano de vida esta apreciada revista de defesa e divulgação do folclore e da etnografia de Portugal, que se publica em Coruche.

Ao assinalarmos a brilhante efeméride, felicitamos na pessoa do seu ilustre director e proprietário, sr. M. J. Silva Barbosa, todos os seus mais devotos colaboradores, com votos de muitas prosperidades para «Folclore».

Rampa Publicitária

Conforme havíamos noticiado, saíu o primeiro número de «Rampa Publicitária», mensário de distribuição gratuita, que tem a sua sede em Lagos, sob a direcção do sr. A. M. Cristiano Cerol.

Trata-se de uma publicação moderna, de pequeno formato, cor de rosa, de propaganda do Algarve, impressa em português e inglês, um jornal para o turista poder levar no bolso e ler no autocarro ou no avião, contendo úteis indicações e publicidade sobre o Algarve.

Ao apresentar os cumprimentos de boas-vindas a «Rampa Publicitária», felicitamos o seu director, com votos de muitas prosperidades e longa vida para a sua iniciativa.

NECROLOGIA

D. Constantina da Encarnação Lopes

No passado dia 1 do corrente, faleceu na sua residência na Luz de Tavira, a sr.ª D. Constantina da Encarnação Lopes, professora oficial aposentada.

A falecida que contava 65 anos de idade, era natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo, deixou viúvo o sr. João da Luz e Brito e era mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Lopes da Luz e Brito Correia, esposa do sr. Rafael das Neves Correia, locutor da Emissora Nacional e D. Maria do Céu Lopes da Luz e Brito, residente em Lourenço Marques.

A sua morte foi muito sentida na freguesia onde gozava de gerais simpatias.

O seu funeral que se realizou na tarde de 2 do corrente após ter sido celebrada missa de corpo presente, foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado muitas centenas de pessoas amigas da indolosa senhora e da família.

Manuel Inácio Soares

Faleceu no passado dia 8 do corrente, após prolongado sofrimento, vítima de doença que não perdoa, o jovem Manuel Inácio Soares, de 17 anos de idade, natural de Tavira. Era filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.ª D. Maria Cândida Soares.

A morte também ceifara há 7 anos um irmão com a mesma idade.

No funeral que saiu da igreja de Nossa Senhora do Livramento onde o corpo esteve depositado, no dia 9, pelas 18,30 horas, foi muito concorrido, tendo o caixão sido levado aos ombros até ao cemitério, tendo a sua morte causado profundo pesar.

Máximo dos Mártires Guerreiro

No passado dia 9 do corrente, faleceu no Hospital desta cidade, o sr. Máximo dos Mártires Guerreiro, de 53 anos de idade, electricista dos Serviços Municipalizados, natural de Tavira.

Era casado com a sr.ª D. Ermelinda das Dores Trindade Mendonça. O seu funeral que se realizou na tarde de 10 do corrente, da igreja de S. José para o cemitério do Calvário, foi muito concorrido.

José Cabecudo

No passado dia 9 do corrente, faleceu na Luz de Tavira, terra da sua naturalidade, o sr. José Cabecudo, viúvo, comerciante, pai do sr. José Evangelista Cabecudo, nosso prezado amigo e correspondente naquela localidade, esposo da sr.ª D. Maria Eulália de Mendonça Cabecudo.

O extinto era pessoa que gozava de muitas simpatias, tendo o seu funeral que se realizou na tarde de 10, após ter sido celebrada missa de corpo presente, um dos mais concorridos dos últimos tempos.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Arrenda-se ou Vende-se

Um cercado, de sequeiro, com amendoceiras, figueiras, oliveiras e alfarrobeiras e uma horta com motor e água com abundância, casas de moradia, pomar de laranjeiras e outras árvores mimosas, no sítio do Brejo — Luz de Tavira.

Tratar com Joaquim Gago — Murteira — Luz de Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — Sr. José Eusébio do Carmo, mlle. Maria Laurentina Pires, meninas Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luisa de Magalhães Palma Roda e o menino Celso Eusébio Felício Bento.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves, D. Maria Augusta da Silva Pereira Costa e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josélia Bernardo Raimundo Martins Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, Paulo Joaquim de Oliveira e José dos Santos Amaro.

Em 17 — Menino Renato Danton Quaresma e a menina Maria Cezília Pedro.

Em 18 — D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingos, D. Maria Clara do Nascimento Real, D. Edite Neves Valente, sr. Ofir Gomes Panito, menina Maria do Livramento Peres Calção e o menino António Manuel Raimundo e Horta.

Em 19 — D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria, D. Etelvina da Conceição Martins Luz e os srs. Júlio da Conceição B. Rua e Francisco José Mendonça Fernandes.

Em 20 — D. Alda de Jesus Martins Campos, D. Cesaltina Rosa Pinto, sr. Avelino Augusto de Oliveira e o menino António Maria Torres Rodrigues Martins.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, a nossa conterrânea sr.ª D. Lídia Lopes Anjinho Rodrigues, encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o nosso assinante sr. João Francisco Rodrigues, 1.º sargento do Exército, residente na capital.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filha, o nosso conterrâneo sr. Carlos Alberto Peres, gerente do Banco Português do Atlântico, no Funchal.

— Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade, no gozo das suas férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Manuel Ribeiro Padinha, regente agrícola, em serviço na Carta Agrícola e Florestal de Portugal, em serviço nas Caldas da Rainha.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade passando a época estival, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. José Bragança Gil, professor do ensino secundário, residente na Sertã.

— Com sua família encontra-se nesta cidade, o sr. comodoro António Valeriano Gomes, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o sr. Joaquim José da Conceição, furriel miliciano, em serviço na Guiné.

— Com sua esposa encontra-se em Tavira, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. eng.º Júlio Eduardo Barreiros dos Reis.

— Com sua família encontra-se na sua Quinta da Foz, passando as férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng.º António José da Costa Pires, residente em Lisboa.

— No gozo de licença encontra-se nesta cidade, o sr. Manuel Adriano de Brito Dias, 1.º sargento do Exército, nosso prezado assinante, em serviço na Guiné.

— Encontra-se em Santo Estêvão, passando as suas férias, o nosso assinante sr. Leonel de Jesus Romeira, residente na Alemanha.

— Com sua família encontra-se em Tavira, passando a época estival, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng.º Fausto Costa, residente na capital.

— No gozo de licença, encontra-se em Tavira, o nosso amigo e conterrâneo sr. Gilberto de Oliveira Gonçalves, funcionário dos C.T.T. residente em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filho, o nosso prezado amigo sr. Américo Rodrigues Mendes, escrivão de Direito do 10.º Juízo Cível de Lisboa, que durante alguns anos prestou serviços como chefe da secretaria da nossa comarca.

— Com sua esposa encontra-se passando as férias na sua vivenda do «Sol Nascente», em Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. brigadeiro Vasco Martins, residente na capital.

— Com sua família encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Jorge Lopes Chagas, 1.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

— Também no gozo de licença, se encontra entre nós com sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. Vitor Castanho Soares, tesoureiro da Fazenda Pública, em Alvíto.

— No gozo de férias encontra-se na sua vivenda da Praia da Rocha, com sua família, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, importante banqueiro.

— Após ter gozado férias em Portugal regressou para a Alemanha o nosso prezado assinante sr. Arménio Sena Faustino.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança de sexo feminino, no passado dia 10 de Agosto, na maternidade da Cruz Vermelha, em Lisboa, a sr.ª D. Maria Isabel Quintiliano de

A C. P. INFORMA:
Transporte de Trabalhadores por Caminho de Ferro

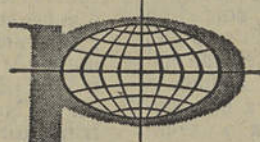
Regresso de Férias de Verão

2.ª CLASSE

Estações	21213 Semi-directo (b)	20302/ 21201 Rápido (a)	21001 Rápido (b)	20304 Rápido (c)	21003 Rápido (c)	Estações	23321 Ônibus (d)	Estações	9022/ 28110/ 28210/ 1005 (f)	Estações	25110/ 5330/ 302/ 1201 (g)
Lisboa (St.ª Apolónia) P.			10-15		11-10	Castelo Branco P.	10-53	Faro P.	23-04	Viana do Castelo P.	8-05
Porto (Campanhã) P.		11-40		13-35		Covilhã P.	13-00	Beja P.	4-03	Braga P.	8-55
Pampilhosa { C. P.	11-47	13-08 13-25	13-52 14-35	15-06	14-45 15-35	Guarda { C. P.	14-18 15-00	Vendas Novas P. Setil P.	6-04 10-43	Nine P. Porto (Campanhã) P.	9-30 11-25
Vilar Formoso { C. P.	15-48 16-10	17-05 17-30	18-37 19-17		19-47 20-17	Vilar Formoso { C. P.	15-48 16-10	Entroncamento P. Pampilhosa P.	11-24 13-33	Pampilhosa P. Vilar Formoso P.	13-05 16-37
Fuentes de Oñoro { C. P.	16-13 16-25	17-33 18-00	19-20 20-06		20-20 20-45	Fuentes de Oñoro { C. P.	16-13 16-25	Vilar Formoso P. Fuentes de Oñoro P.	18-27 19-25	Fuentes de Oñoro P.	17-05
Hendaye C.	4-29	5-33	10-20		10-20	Hendaye C.	4-29	Hendaye C.	6-25	Hendaye C.	5-05


- a) — Dias 26, 27, 28 e 29 de Agosto
- b) — > 27, 28 e 29 de Agosto
- c) — > 27 e 28
- d) — > 27 e 28
- f) — às quintas-feiras, no período de 12 de Agosto a 16 de Setembro
- g) — às terças e sextas-feiras, de 10 de Agosto a 17 de Setembro

Obs: O pormenor destes horários consta dos avisos afixados nas estações, onde poderão ser consultados pelo Público interessado.



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA
AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho
CITRINOS EM ARRENDAMENTO

A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho aceita propostas, em carta fechada, até ao dia 22 deste mês, para arrendamento, em separado, dos citrinos das propriedades «Bacelada» e «Cerro da Cabeça».

As propostas serão abertas na Secretaria da Misericórdia pelas 16 horas do dia 22 deste mês na presença dos interessados.

O pagamento será adiantado para os citrinos da segunda propriedade e em duas prestações para os da propriedade em primeiro lugar indicada, devendo a primeira prestação ser liquidada no acto do arrendamento e a segunda até ao fim de Dezembro do ano em curso.

A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho reserva-se o direito de não aceitar propostas que não satisfaçam por inferioridade de preços ou de condições.

Outros esclarecimentos estão patentes na Secretaria desta Santa Casa.

9/8/71

A MESA ADMINISTRATIVA

Propriedades Precisa-se
VENDEM-SE

Facilita-se o seu pagamento. Informa esta Redacção.

De caseiro numa propriedade no sítio de Santa Margarida. Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, no mesmo sítio.

Precisa-se

De caseiro em Santo Estêvão, no sítio da Igreja. Informa João Bernardo Júnior, em Santa Margarida — Tavira.

Vende-se

Caçadeira Bernadel Roma — 3 canos cromados. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

As propriedades «Cara de Pau», «Covas de Gesso» e «Vale d'El Rei».

Quem pretender dirigir proposta a Silvério Pilar — Tavira.

PRECISA-SE

Pessoal para limpeza de quartos e lavandaria. Contactar no Eurotel, Almargem — Tavira.

Caseiro-Meeiro LARANJA e TANGERINA

Para boa propriedade de sequeiro, precisa-se. Muita amendoa, alfarroba, área Santo Estêvão. Informa este jornal.

Vende-se na árvore, na Quinta do Umbria, Ponte da Tôr, Loulé. Aceitam-se propostas. Trata Joaquim Leote Cavaco, R. de St.ª António, 17 r/c E. — Costa da Caparica.

VENDE-SE

Uma pequena casa de moradia, na povoação de Conceição de Tavira, com terreno anexo para construção de outro prédio.

Quem pretender dirija-se a Maria do Espírito Santo, no referido local.

AZEITONAS VENDEM-SE

As seguintes variedades: Galega e Maçanilha. Trata Joaquim Pires Cruz — Tavira.

Mendonça Pires, esposa do nosso conterrâneo sr. eng.º Daniel António Primo Pires.

A C. P. INFORMA:
Horário das principais ligações LISBOA - ALTO ALENTEJO (via Casa Branca)
A partir de 16 de Agosto de 1971

17-00						9-35
6-30	7-20	12-50	18-20	22-25	P Lisboa (Santa Apolónia) C	
7-05	8-00	13-30	19-05	23-10	P Lisboa (Terr. do Paço) C	6-05 8-45
8-12	9-01	14-51	19-19	20-05 0-25	P Barreiro C	8-10
8-47	9-44	15-14	19-52	20-49 1-15	C Vendas Novas P	2-07 6-57 7-18
9-45	10-50	16-00	20-21	21-40 2-07	C Casa Branca P	1-30 6-02 6-47 9-58 15-28 21-05
				11-59 17-09	C Evora P	0-40 5-10 6-15 9-15 14-45 20-21
				11-59 17-29	C Reguengos de Monsaraz P	22-45
				12-17 17-47	C Estremoz P	22-22
				12-23 17-53	C Borba P	22-08
					C Vila Viçosa P	22-00
						Autônoma directa «BILHETE»
						7-10 15-35 19-05
						7-41 13-25 18-55
						7-20 15-12 18-41
						7-10 15-05 18-35

Todas estas circulações se efectuam diariamente. Entre Lisboa e Estremoz, Borba e Vila Viçosa pode também viajar via Entroncamento, mediante um pequeno aumento de preço.

Pequenos Apontamentos



CICLISMO

Terminou a 34.ª Volta a Portugal

Actividades Linguísticas EM VILAMOURA

NO intuito de proporcionar aos residentes e visitantes da nossa Província a oportunidade de participarem nas mais diversas actividades, iniciam-se agora em Vilamoura, no âmbito do seu programa cultural, Cursos de Verão de ensino e divulgação de línguas.

Estes cursos, de Português, Francês, Inglês, Alemão e Russo, serão ministrados, em regime intensivo, pelos mais actualizados e eficientes métodos áudio-visuais e áudio-orais, com professores de nacionalidade e apoio de um completo e moderno Laboratório de Línguas.

Assim, os visitantes de nacionalidade estrangeira passam a dispor de todas as facilidades para a aprendizagem da Língua Portuguesa, o que lhes permitirá um mais íntimo contacto com a nossa cultura.

Os cursos de Francês, Inglês, Alemão e Russo destinam-se, em especial, a portugueses que, estando de férias, queiram também aproveitar a oportunidade para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos desses idiomas, com particular interesse para estudantes.

Os cursos agora iniciados em Vilamoura são orientados pedagogicamente pela conhecida organização CIAL - Centro de Línguas, que, em Lisboa, já deu sobejas provas de eficiência.

Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 66108 de Boliqueime - Centro Hípico de Vilamoura, em cujas salas funcionam os referidos cursos.

Urgente a Criação de uma Praça de Táxis no Aeroporto de FARO

Durante este Verão tem sido tarefa extremamente difícil obter um táxi cujo motorista esteja disposto a fazer qualquer corrida na cidade. Declaram ser muito mais rendoso servir os turistas recém-chegados ao aeroporto de Faro. A praça de táxis do Jardim Manuel Bivar tem horas do dia e da noite que se encontra deserta, pois os seus carros ou estão em serviço ou estão (a maioria) esperando nas imediações do aeroporto a chegada dos aviões.

Para remediar esta situação incómoda, seria conveniente as entidades competentes criarem no aeroporto de Faro uma praça de táxis.

GAZETILHA

Chuva em Agosto?

O Agosto está transformado, Não há Verão como outrora, O domingo foi molhado E o Algarve envergonhado Ao ver o sol ir-se embora.

Com chuvas e trovoadas Inverteu o seu papel, Romarias adiadas Que estavam anunciadas E turismo, só de hotel.

Praia de areia molhada Não é para nós, com franqueza, Folhinha desnaturada Do «Borda d'Água» estragada, Caprichos da natureza!

Mas se isto assim continua Vai-se a fruta deste solo, E o Algarve ou faz capicua Ou manda arrear a Lua Das abordagens de Apolo.

Francamente não me lembro, Mas creio, desta maneira, Na Primavera em Novembro, De ir para a praia em Dezembro E em Julho acender braseira.

Mas, deixemo-nos de asneiras, Escute-se a voz loquaz Das profecias caseiras, Os homens de cabeleiras Voltaram isto pra trás...

E as mulheres, mas que falsas! A vida inteira levaram Dançando tangos e valsas, Sempre à procura das calças Té que nelas se encaixaram...

ZÉ DA RUA

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular TAVIRA

No dia 27 de Setembro p.º futuro, pelas 14,30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 20 de Setembro de 1971.

Festejos

Agrata notícia veio-nos numa circular da vila pequenina: vão realizar-se as tradicionais festas de meados de Setembro cujo produto reverte em benefício do seu Hospital. Bastava este fim para que nós nos alegrássemos. Na verdade contribuir para a sustentação e ampliação de um hospital é obra meritória que deve recolher o aplauso de todos. Entra já no XX ano a realização destes festejos. Sabemos, por nós próprios, quanto esforço, quanta dedicação, quantos sacrifícios são necessários para projectar e levar por diante obra desta natureza. E muitas vezes é a ingratidão, a malsinação dos interessados que vêm recompensar o esforço despendido. Só a consolação do dever cumprido fica a alentar os que se dedicam. Já há bastantes anos que não assistimos a estes festejos: mas dos anos em que os presenciámos podemos dar testemunho de que valia a pena a assistência, dignos de uma projecção que os nossos conterrâneos na sua humildade não têm sabido dar-lhes. Creemos que foi em Alcoutim que se fez a apresentação no Algarve do primeiro rancho folclórico vindo de Espanha. Vimos dar realce e projecção a espectáculos de vária natureza com o fim de recrear e poucos de bem-fazer. Agora mesmo terminou um de grande renome cujo fim principal foi fazer o reclame da máquina com sacrifício do homem e ainda o de realçar outras empresas. Na esquina de uma rua de Lisboa está o nome de um atleta que há já muitos anos e muito longe da sua terra entrando na corrida da Maratona veio a morrer insolido. Não sabemos se tinha família e, se a tinha, se alguém ficou a reparar por ela. Depois os meus amigos, entre os quais vejo alguns antigos alunos, vivendo esquecidos, como que mergulhados no fundo de um poço, têm nestes seus festejos além de um fim de benemerência, o de chamar a atenção sobre a nossa terra e de pedir aos seus filhos que se não esqueçam dela. Uma mãe velhinha e enfraquecida precisa ainda mais do nosso maior amparo. Virando-lhe as costas é cometer o feio pecado da ingratidão. Possam os nossos conterrâneos assistentes ver coroada de benefícios a sua tarefa e não se esqueçam os ausentes dar de qualquer modo positivo a nota da sua presença.

Espertos

Há por aí muitos espertos porque muitos parvos existem e mais espertos haveria se aumentasse o número dos bem-aventurados. Quando lemos a notícia de que um paz-de-alma foi no conto do vigário com maços de papel por notas de conto, que outro vendo uma nota numa maquina desengonçada julga estar ali a galinha de ovos de ouro e caiu nas esparras armadas com fina lábia, como passarinhos iludidos pela fome, logo percebemos que estes parvos se queriam armar em espertos julgando enganar os outros e deram com os burrinhos na água. A um amigo que tivemos, abordado por dois tunantes: um que pretendia ludibriar o outro, mas para isso precisava da sua cumplicidade, salvou-o a sua inconcussa honestidade e nunca desmentida ingenuidade. Enganar o próximo, isso não! Lá se foi nunca convencido de que o tentavam enredar num ludíbrio, antes ele evitando o remate do logro. Pois não lamentemos estes pacóvios que imaginaram ser espertos e com essa esperteza acreditavam ludibriar os verdadeiros espertos que fazem dessas trapaças sua profissão de garantia. Que a lição lhes aproveite e não mais sirvam de pábulo àqueles a quem imaginaram lograr.

(Continua na 2.ª página)

TERMINOU mais uma Volta a Portugal em bicicleta e Tavira marcou mais uma vez a sua posição, que o mesmo é dizer, as suas gloriosas tradições ciclistas. Alcançou um honroso 4.º lugar na classificação geral por equipas, entre os grandes do ciclismo nacional, e José Madeira conquistou o 7.º lugar na tabela geral.

JOSÉ MARIA NUNES O «REI DAS QUEDAS» NESTA 34.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

José Maria Nunes é um brioso e tenaz elemento da equipa do Ginásio de Tavira que nos merece algumas palavras.

Era uma das grandes esperanças da valorosa equipa algarvia e foi severamente perseguido pelo azar que não descansou enquanto não o viu afastado da prova. Depois da monumental queda na etapa Alcáins-Badajoz e do esforço despendido na fuga inglória da etapa Badajoz - Alcobaca em que veio a ser colocado em último lugar com um atraso de mais de 15 minutos em relação ao primeiro, a desastrosa queda à passagem por Bombarral, atirou-o por terra sendo recolhido pelo carro vassoura.

A sua grande combatividade e o seu inconformismo originaram referências especiais dos representantes dos órgãos de informação que acompanharam a Volta. O jornalista Manuel Inês Soares escreveu em «O Século»: «Em Badajoz, o tavnense José Maria Nunes era a máscara do sofrimento. Estava farto de cair, tinha sido eliminado e resuscitado na Torre e, quando estava prestes a alcançar a cidade espanhola, uma nova queda, para a qual foi arrastado, dilacera-lhe o braço direito, as costas e uma perna e a sua camisola era um frangalho. Mas, estoicamente, admitia que o que ele tinha era azar. Só, e mais nada.

Depois, a caminho de Alcobaca, entregou-se, tal como os restantes estradistas, a uma caminhada que de antemão se admitia constituísse um autêntico, ou quase, passeio cicloturístico. Mas a sua posição na cabeça do pelotão, fez-me pensar. Fez-me pensar e não me enganei. Ele tinha qualquer ideia em mente! E, como a tinha, venceu um prémio de 600\$00 à passagem por Santa Eulália, manteve-se à cabeça e quando estávamos a cerca de uma dúzia de quilómetros de Ponte de Sor, alia que se faz tarde.

Depois, foi ganhando uns prémios particulares, outros oficiais, e o suficiente para comprar uma nova camisola e para reparar as avarias que as suas bicicletas têm sofrido quando cai.

E' na verdade, valente este bravo moço de Tavira, que provou a todos quantos o resuscitaram na Torre que teria sido uma injustiça se o tivessem deixado de fora. Razão têm os tavnenses em o considerar uma das suas coqueluches, uma das suas figuras mais proeminentes. Bravo, José Maria Nunes e muitos parabéns pela tua coragem. Eu, por mim, que não sou algarvio, e, portanto, não tenho a tua tempera, sinceramente te digo que não sei se te seria coragem para tanto.

FABRIC



Conceição de Tavira

Notícias Pessoais - No gozo de férias encontra-se na sua vivenda, nesta localidade, o sr. dr. António B. Carrelhas.

- Igualmente encontra-se a veranejar o sr. António José Simões dos Santos, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Santo Estêvão

Cá vai a Luz - A iluminação eléctrica constitui na presente época um elemento de progresso imprescindível. E' incontestavelmente uma justa aspiração de todos aqueles que a não têm.

Aqui em Santo Estêvão, a energia eléctrica vai dentro em breve dar um saltinho até à residência do correspondente do nosso jornal, beneficiando também as casas dos srs. José Francisco Martins, Joaquim da Silva, Venceslau Rocha Pires, Alvaro Joaquim Eduardo Viegas e Manuel Estêvão Junior.

Como está agora muito em voga a agricultura de grupos, os indivíduos acima mencionados formaram um grupo não para produzir energia eléctrica mas sim para a adquirir para os seus lares.

Agora que os trabalhos em curso estão a processar-se num ritmo normal, estamos certos de que dentro em breve os referidos indivíduos poderão festejar o feliz acontecimento, - C.

Está de parabens o Ginásio onde se têm formado campeões nacionais como Jorge Corvo e outros.

Mais uma volta terminou e o nome de Tavira, estampado nas camisolas dos seus atletas que percorreram Portugal de lés-a-lés, saiu mais uma vez honrado nesta apoteose final da maior competição portuguesa do seu género. Bem haja!

José Madeira e Carlos Vitorino, no «I Prémio Internacional de Sintra»

Vai realizar-se no dia 15 do corrente o «I Prémio Internacional de Sintra» patrocinado pelas mesmas identidades que organizaram a 34.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Para essa prova foram convidados ciclistas de renome, como os espanhóis Luis Ocaña e Fuentes, os franceses Roger Deslisle e Alain Santy, e vários ases da velicidade portuguesa como Joaquim Agostinho, incontestável vencedor da prova máxima do ciclismo nacional, Fernando Mendes, Firmino Bernardino, João Pinhal, Francisco Valada, José Pereira, Joaquim Leite e os tavnenses José Madeira e Carlos Vitorino.

O «I Prémio Internacional de Sintra» é constituído por duas provas entre Colares e a Pena: uma feita em linha e a outra, em contra-relógio individual. O prémio maior será de dez mil escudos. José Madeira e Carlos Vitorino foram convidados mercê do seu magnífico comportamento - 7.º e 23.º lugares, respectivamente - na 34.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

FABRIC

Parabéns, José Madeira

Parabéns pelo teu brilhante comportamento nesta 34.ª Volta a Portugal em Bicicleta (Grande Prémio Robialac)! Parabéns porque foste o ciclista algarvio mais bem classificado na maior prova de velicidade nacional!

Conquistaste esse 7.º lugar à custa de muitos sacrifícios, de um esforço bem grande que foi recompensado pelos prémios que alcançaste e ainda mais, pela possibilidade que tens de participar no Campeonato do Mundo de Ciclismo que, este ano, se disputa na cidade de Varese (Suíça).

Aquela arrancada na etapa da Torre, quando escalavas a Serra da Estrela a par com o «Mestre» Agostinho, abriu-te o caminho para te classificares entre os dez primeiros.

Felicidades, José Madeira, e que para o ano, possas representar ainda mais dignamente o Ciclismo do Algarve e o teu Ginásio, são os nossos votos sinceros.

Varela Pires

FESTA DE NOSSA SR.ª DAS DORES EM SANTA CATARINA

Realiza-se hoje e amanhã a tradicional festa de Santa Catarina, em honra de Nossa Senhora das Dores. Arraial, quermesse, exibição de ranchos folclóricos, variedades e queima de fogos de artifício completam o grande programa festivo.

Na tarde de domingo realiza-se a imponente procissão que percorrerá o itinerário habitual.

Como de costume, aquela típica povoação à beira-serra, aguarda a visita de centenas de forasteiros naqueles dias festivos.

Defesa Civil do Território

No passado dia 29 de Julho, o sr. Comandante Distrital - Coronel José da Glória Alves, deslocou-se a Vila do Bispo, tendo sido recebido nos Paços do Concelho daquela Vila, pelos Membros da Comissão Concelhia da D.C.T., sr. Capitão Hermenegildo Duarte Fragoso, Presidente da Câmara, José de Cintra Maurício, Vice-Presidente e Eurico António Cid Bentes de Oliveira, Secretário da mesma Câmara. Foram trocadas impressões sobre a Defesa Civil do Território.

Propriedade

Vende-se, no sítio da Murteira de Baixo, na freguesia de Moncarapacho, uma propriedade com bom ramo de arvoredo, horta e sequeiro, nora com muita água, motor, casas de habitação e alojamentos para gado de toda a espécie, palheiros, alpendre etc.

Informa-se na mesma propriedade.

HOTEL VASCO DA GAMA MONTE GORDO ABERTO TODO O ANO 1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A C. P. INFORMA Horário das principais ligações - Lisboa - Alentejo - Algarve (via Sado) A partir de 16 de Agosto de 1971

Table with columns for departure times (A, BE, CE, D) and destinations (Lisboa, Barreiro, Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola, Ermidas-Sado, Alvalade, Funcheira, Saboia, S. Marcos, Messines, Tunes, Alcantarilha, Silves, Estombar-Lagoa, Portimão, Lagos, Albufeira, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de St.º António).

A - Só se efectua aos sábados * B - Só se efectua às 3.ª, 5.ª e sábados * C - Só se efectua às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras D - Só se efectua aos domingos * E - A utilização destes comboios está sujeita ao pagamento de suplemento.